

## **AFIRMAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO EM REDE UNICAFES**

O cooperativismo no Brasil, em geral, do último século, foi marcado pela hegemonia do setor empresarial, de modo particular o agropecuário e de outras corporações. Contra esta tendência consolidada especialmente a partir do Golpe Civil Militar de 1964, desenvolveram-se esforços para afirmar o cooperativismo como instrumento de Justiça Social e superação das desigualdades, no âmbito do que se convencionou chamar de economia solidária.

É neste contexto que nasce a UNICAFES, em 2005, como decorrência de múltiplos debates e iniciativas no sentido de preencher um espaço de representação e incentivo às cooperativas da agricultura familiar e economia solidária preocupadas com a transformação da realidade das pessoas mais necessitadas e com a construção de uma nova realidade em base à solidariedade.

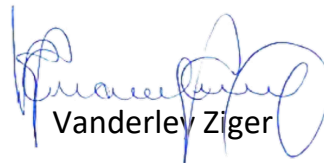
A UNICAFES, como associação e, mas recentemente, como federações de cooperativas, se constituiu em quase todos os estados brasileiros e, em conjunto com outras iniciativas de setores sociais diversos, se propôs cumprir seu papel de representar o cooperativismo da agricultura familiar e da economia solidária, como buscar a construção de novos espaços onde tanto as nossas cooperativas se sentissem apoiadas como também tivessem possibilidades de construir a intercooperação para apropriações de mercados e de valor da atividade produtiva em benefício do coletivo.

É com esta preocupação, inclusive, que a UNICAFES se aproxima e se integra com outras organizações cooperativistas na UNICOPAS, constituindo-se uma articulação que fortalece o cooperativismo popular e solidário de forma mais abrangente, em nível nacional.

Na medida em que se fortalece, ao longo do tempo, enfrentando inúmeras dificuldades, a atuação da UNICAFES em nível nacional, também constroem-se elementos de integração e intercooperação que, a partir da união de esforços, mostraram-se eficientes no sentido de responder aos desafios do segmento da agricultura familiar e economia solidária e, gradativamente, conseguem atender às necessidades de representação, mas também, através da criação de federações nos estados e uma confederação nacional, consegue oferecer instrumentos na realização de negócios que, atuando de forma integrada, poderá se constituir numa alternativa viável e importante para o fortalecimento do cooperativismo popular.

Diante disso, a UNICAFES Nacional, em conjunto com as suas UNICAFES Estaduais, conclama à unidade de atuação e observa com preocupação a possibilidade de dividir-nos em outras iniciativas, meritórias sem dúvida, mas que colocam em risco o esforço de atuação conjunta e também podem minar o fortalecimento de um movimento na direção de um cooperativismo preocupado com a atuação social que seja forte e que responda aos desafios imensos atuais de desemprego e falta de perspectivas de grande parte da população brasileira.

Brasília, 19 de Outubro de 2021



Vanderley Ziger

UNICAFES Nacional